



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DA CONTINUIDADE À HUMANIDADE¹

TEACHER EDUCATION: FROM CONTINUITY TO HUMANITY

Aline Aparecida Oliveira Copetti², Bruna de Amorim Jesus³, Diovana Machado da Silva⁴, Gêssica Aline Hermes⁵, Lúcia Fridhein⁶, Taciele Raquel Fidencio⁷

¹ Relato de prática de um Grupo de Estudos no Município de Ijuí, Rio Grande do Sul.

² Professora de Educação Infantil. Integrante do Grupo de Estudos.

³ Professora de Educação Infantil. Integrante do Grupo de Estudos.

⁴ Professora de Letras: português/ inglês. Integrante do Grupo de Estudos.

⁵ Professora de Educação Infantil. Integrante do Grupo de Estudos.

⁶ Auxiliar de Educação Infantil. Integrante do Grupo de Estudos.

⁷ Professora de Educação Infantil. Integrante do Grupo de Estudos.

INTRODUÇÃO

MOMENTOS...

De momentos nossa vida é feita! Engraçados, alegres... tristes, difíceis...

"Por vezes, não consigo organizar meus pensamentos, meus sentimentos, minhas atitudes... ajo sem pensar, no impulso, nos delírios da emoção momentânea e instantânea... por vezes...

machuco, agrido, magoo... com palavras, com gestos... Esse outro... nem me importo!!!"

Nessas horas... preciso desse outro... preciso do seu olhar, do seu apoio, do seu colo, do seu abraço... preciso dessa professora sensível, que me aceita com todas minhas imperfeições... que me acolhe e acolhe minhas angústias... que observa, reflete e se inquieta com as minhas inquietações...

Essa mão que se torna abrigo...

Essa palavra transformada em acalento...

Esse gesto em segurança...

Esse instante em amor...

ESSA PROFESSORA...

O presente trabalho apresenta a constituição do G.E.P.I. - Grupo de Estudos Pensadores de Infância, como um espaço/ tempo de formação continuada e humana para professores, que constroem e reconstroem suas práticas nos encontros e reflexões e no movimento de partilhar compõem se educadores em todos os espaços em que atuam.

O conceito de “ser professor” vem ao longo dos tempos ganhando dimensões diferentes, conforme a demanda e a organização da sociedade. O papel da escola e dos professores tem mudado, os olhares de uma educação de qualidade tem motivado educadores a



buscar a formação humana, uma vez que, se tratando da primeira etapa da educação básica: a educação infantil, é um momento crucial na formação e subjetivação do ser humano/ sujeito.

O processo de formação do professor é marcado por profundas mudanças e transformações sobre o que é vivido, sentido e refletido em sua prática pedagógica. Essa ação é fundamental para compreendermos e ressignificarmos a importância de qualificar nossas práticas pedagógicas, que afetam diretamente as relações e vínculos com as crianças, famílias e com a comunidade educativa, criando conexões transformadoras e significativas experiências de vida para todos. Conforme, Proença (2018), formar-se é o ato de buscar a própria identidade, quanto sujeito de um grupo, fortalece o sentimento de pertencimento.

É olhando para os fazeres individuais e coletivos com respeito e ética, valorizando os processos de aprendizagens, buscando qualificar relações e práticas, direcionando as ações para as reais demandas das crianças e da sociedade, valorizando suas culturas, ampliando repertórios e propondo ações de autonomia, conhecimento de si e do outro, resoluções de conflitos. Assim caminhamos para uma educação que garanta efetivamente a reconstrução de uma sociedade mais digna, crítica e humana.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de discussões e reflexões com outros educadores e pesquisadores sobre a relevância da formação continuada dos profissionais da Educação Básica que buscam por uma educação humanizada em sua totalidade. Desta forma, este documento exemplifica a composição do Grupo de Estudos Pensadores de Infância, e seu propósito em possibilitar momentos de diálogos e escutas entre os educadores de modo a objetivar a qualificação do ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perceber a formação continuada como parte da formação humana, formação de cidadãos, e porque não a formação de protagonistas de suas áreas, atuando como autores da própria história, construída e reconstruída através do diálogo e da reflexão.

O Grupo de Estudos Pensadores de Infância (GEPI), é independente financeiramente e institucionalmente, busca através de encontros mensais propiciar conversações sobre práticas educativas que proporcionem a constituição de sujeitos questionadores e investigadores através



de práticas que respeitem e acolham. O GEPI, é um espaço de diálogo, reflexão e qualificação dos fazeres docentes e das relações nos ambientes educativos.

Formado por sete educadores de diferentes áreas, que há quase cinco anos encontram-se mensalmente para partilhar saberes, fazeres, projetar ações, promover encontros formativos com outros educadores e outras comunidades educativas, tendo como foco e centro do seu trabalho o protagonismo de crianças e adultos. Acreditamos na importância dos educadores permanecerem pesquisadores e observadores constantes, refletindo sobre sua prática se permitindo evoluir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada como responsabilidade de oferta por parte das instituições mantenedoras, mas também, como busca individual, de cada profissional, conforme Bueno (2018) são os educadores que fazem a escola funcionar, quando olhamos para o miudinho do cotidiano, para o chão da escola, as teorias precisam alinhar-se com as práticas.

A formação continuada com um suporte da caminhada, do percurso individual, do processo de aprendizagem do adulto-educador.

Uma gestão comprometida com a formação e disposta a promover encontros, momentos, espaços de reflexão para acolher quem acolhe todos os dias as diferentes histórias de vidas de crianças e adultos.

Palavras-chave: Educação. Formação Continuada. Diálogo. Reflexão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. Modalidades de Pesquisa: um estudo introdutório. Disponível em: http://usuarios.upf.br/~clovia/pesq_ens/textos/texto02.pdf Acesso em 15/08/2022.

BUENO, Marcelo Cunha. **No chão da escola:** por uma infância que voa. Cachoeira Paulista, SP: Editora Passarinho, 2018.



PROENÇA. Maria Alice. **Prática docente:** a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas. São Paulo: Panda Educação, 2018.